

Pistoleiro leva Cr\$ 12 milhões para sequestrar e matar lavrador

Com a prisão de Nilton de Andrade Flores (foto), a polícia conseguiu desvendiar na manhã de ontem o misterioso sequestro do lavrador Divino Balbino Lana, ocorrido no dia 15 último, na cidade de Engenheiro Caldas. Ao ser preso, Nilton confessou que pagou a soma de Cr\$ 12 milhões ao pistoleiro Elizeu Ferreira de Souza, para eliminar Divino e ficar com a

posse definitiva de um terreno que invadiu e que é de propriedade do avô da vítima. O sequestro e morte está sendo investigado por uma equipe de detetives sob o comando do Delegado Regional de Polícia, Marcos Luís de Paula Soares, que agora está à procura do pistoleiro, quando se ficar sabendo que um levou o corpo de Divino.

POLÍCIA

Sequestro e morte em Mandante é preso e confessa ter

Após várias diligências na cidade de Engenheiro Caldas e cidades vizinhas, a equipe de detetives comandada pelo Delegado Regional de Polícia Marcos Luís de Paula Soares, conseguiu prender o lavrador Nilton de Andrade Flores, 43 anos, casado, residente na Rua Adeodato José Martins, 76, em Engenheiro Caldas. O lavrador foi preso na manhã de ontem e confessou ter pago a quantia de Cr\$ 12 milhões ao pistoleiro, Elizeu Ferreira de Souza, para matar o também lavrador, Divino Balbino Lana, 28 anos.

Nilton de Andrade, que já estava com prisão preventiva decretada pelo juiz da Comarca de Tarumirim, José Boy de Vasconcelos, após ser preso foi trazido para a 5ª Delegacia Regional de Polícia de Governador Valadares, onde foi ouvido em cartório e contou em detalhes os motivos que o levaram a contratar o pistoleiro para eliminar Divino, que segundo ele sempre vinha o ameaçando por questões de terras.

No último dia 15, a mãe de Divino, Sebastiana Maria de Jesus, esteve na 5ª DRP, onde prestou queixa do desaparecimento de seu filho e ao mesmo tempo pediu garantia de vida, pois um grupo de posseiros, estava aprantando barbaridades em suas terras. Na oportunidade, a mulher disse que mora em



Lucinda denunciou o fato.

um pedaço de terra na localidade do Córrego dos Ilhéu, zona rural de Engenheiro Caldas pertencente à sua mãe, Lucinda Maria de Jesus.

SEQUESTRO

A mulher disse que há cerca de dois anos, os fazendeiros Ariel Flores Mendonça, João Jocoico e Antônio Vitorio de Nalon, invadiram suas terras e queriam forçá-los a sair das mesmas para ficar com a posse definitiva. Divino Balbino Lana, que entrou na justiça com uma ação contra os fazendeiros passou a ser perseguido e no

último dia 15 foi retirado algemado de uma oficina em Engenheiro Caldas e colocado a chutes e pontapés por dois desconhecidos dentro de um veículo que em seguida abandonou a cidade em alta velocidade.

A partir da denúncia da mulher, o delegado Marcos Luís, designou uma equipe para acompanhar o caso em tempo integral. Após cansativas buscas pela região, o lavrador foi preso, estando agora a polícia à procura do pistoleiro e do corpo de Divino que até a noite de ontem ainda não havia sido encontrado.

Engenheiro Caldas
contratado o pistoleiro Elizeu

Quilômetro do Rio... - Galvão...
Família...
1985

MG0337

UF MG Numero 186

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de ENGENHEIRO CALDAS

Conflito ASSASSINATO DE DIVINO BALBINO CANA

Data 25/10/1985

Fonte Diario do Rio Doce - Governador Valadares-MG

Palavras Chave ,,,,,,

DEPOIMENTO

O lavrador, Nilton de Andrade Flores, em seu depoimento disse que, "há cerca de dois anos, o seu pai Ariel Mendonça Flores, comprou de Paulo Silva, vulgo "Paulo Tomé", um pedaço de nove alqueires de terras pertencentes a Lucinda Maria de Jesus e que antes mesmo da compra, já morava no terreno na condição de arrendatário. Somente fui tomar conhecimento que o terreno estava em demanda em juízo, passado mais de um ano".

"No ano passado, apareceu em Engenheiro Caldas, o lavrador, que dizia ser neto de Lucinda e que morava em Belo Horizonte. Após sua chegada, este passou a me perseguir, tentando me matar por duas vezes", disse Nilton.

O mesmo disse ainda que: "Em vista das perseguições sofridas, resolvi contratar o soldado reformado, Elizeu Ferreira de Souza, para eliminá-lo, sendo que eu já o conhecia e sabia de sua fama de pistoleiro profissional".

O PREÇO

O lavrador foi mais além ao dizer que "Certo de que com a morte de Divino o problema seria resolvido,

na semana passada convidei o pistoleiro para um encontro nas proximidades do Mercado Municipal em Governador Valadares, e lá acertei o preço de Cr\$ 12 milhões para o "serviço". Elizeu recebeu Cr\$ 6 milhões a vista e ficou de receber os outros Cr\$ 6 milhões após alguns dias, quando novamente nos encontraríamos e acertaríamos o restante".

"Combinado, Elizeu me pediu o nome da vítima e suas características, pois não a conhecia. Eu dei todas as coordenadas para que ele não falhasse no "serviço" e no início desta semana nós nos encontramos novamente no mesmo local, quando eu paguei o restante. O pagamento foi feito sem eu ter nenhuma prova de que a vítima já tinha sido eliminada, mesmo porque eu tenho muita confiança no trabalho de Elizeu." complementa Nilton de Andrade.

OMITIU

Completando, o lavrador disse que: "No momento em que eu paguei o restante do "serviço", Elizeu disse apenas que conduziu a vítima para as proximidades da cidade de Teófilo Ottoni, onde o assassinou, mas omitiu a maneira como o matou, bem como, o local onde escondeu o corpo. Perguntado

sobre a participação de um outro desconhecido que foi visto em sua companhia, Elizeu me respondeu, que desconhecia o mesmo e que também não era preciso a sua identificação".

Ao terminar o depoimento, Nilton de Andrade disse que: "O dinheiro para pagar o pistoleiro, eu consegui emprestado Cr\$ 2 milhões com o fazendeiro, João Jocoico, Cr\$ 2 milhões com meu irmão José Roberto e Cr\$ 1 milhão, com meu outro irmão Nivaldo Flores, todos residentes em Engenheiro Caldas, sendo que João Jocoico também é proprietário de quatro alqueires no terreno".

O delegado Marcos Luís de Paula Soares, disse que sua equipe está no encalço do pistoleiro e este poderá ser preso a qualquer momento e com sua prisão o misterioso sequestro estará completamente resolvido. O delegado disse ainda que estão sendo realizadas várias buscas para a localização do corpo de Divino Balbino Lana.

O lavrador Nilton Andrade Flores, continua preso na 5ª DRP e após o término das investigações, será conduzido para a cadeia Pública de Tarumirim, onde ficará à disposição da justiça, uma vez que o crime foi praticado naquela comarca.

Diário do Rio de Janeiro - 25/10/1985

Fonte

Cidade

Pág. 1 - 25/10/1985

UF MG Numero 186

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de ENGENHEIRO CALDAS

Conflito ASSASSINATO DE DIVINO BALBINO CANA

Data 25/10/1985

Fonte Diario do Rio Doce - Governador Valadares-MG

Palavras Chave ,,,,,,